

A PATRIA

JORNAL BRAZILEIRO

DIRECTOR: JOSE MARIANO PORTO

DIARIO DA MANHA

ADMINISTRAÇÃO

RUA 25 DE MAIO, ESQ. CIUDADELA

Recebem-se annuncios e pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

REGENTE: ANTONIO OLIVEIRA

ASSINATURA PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel) 10\$000

Anno 36\$000

Pagamento adiantado

CONDICÕES

Assignatura mensal nesta cidade. \$ 1,20
Número do dia. 0,10
altrazado. 0,20
PARA FORA
Semestre. \$ 8,00
Anno. \$ 15,00
As assignaturas devem sempre concluir na fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência será dirigida ao Director e integralmente sellada sem o que não será reitada do correio.

Pagamento adiantado

EMPRESA ARRENDADA

COLLABORADOR

ALFREDO BASTOS

A PATRIA

MONTEVIDEO, 7 DE DEZEMBRO 1887

D. Pedro II

Escrevo de Niza, tendo feito a viagem com o Imperador D. Pedro, quero dizer, no mesmo comboio. E' soberano amabilissimo. Havia de lembrar-vos da famosa aneddotica de que é heroi na Mm. de Sévigné. Convidada a jantar com Luiz XIV, não deixou de escrever a filha, narrando aquella ventura: «Força é reconhecer que o rei é o maior monarca do universo». Tive a honra de ser apresentada a D. Pedro que me fez conhecer-me, dizendo-me algumas palavras obsequiosas a respeito dos meus folhetins dramaticos. Não vou tão longo quanto Mm. de Sévigné, nem também tenho a imaginação da incomparavel Marquez. Contudo me, pois, de achar D. Pedro muito amavel, qual é de feito.

Nunca houve soberano mais simples nem meos ostentoso. Este agradaria a Montaigne, que não gostava dos Papas que dormiam com tiara a cabeça! O Imperador do Brazil é natural que raras vezes ponha a coroa. E' obsequioso, affavel e viaja na travessa da Europa sem sombra de ceremonial.

Em todas as estações onde parava o nosso trem (e saíeis que são pouco numerosas para os trens rapidos), multido de povo aginhava na plataforma para saíar os olhos na contemplação de uma cabeça coroa, que não levava coroa. Ajezar da sua apparencia magosa, dir-se-ia não passar D. Pedro de excellente burguez que tão somente esperava ser acolhido por mãos abertis.

Hello officio o de principe quando pôde passear com este, com as mãos nas algibeiras, a mil leguas da patria que se governa por si só! E' o ideal real de doação para visitar os paizes mais alegres do mundo no meio do respeito o da sympathia dos povos!

Foi La Bruyère quem disse allures que as grandes nadas são fúci como serem amáveis e amados. A minima palavra graciosa, o sorriso mais leve, tudo lhes é levado em conta. Para agradar basta que se resignem a ser homens. Esta resignação, entretanto não é coisa tão fúci como diz La Bruyère, pois que os poucos soberanos a praticam.

Demais, o que constitue a originalidade do Imperador do Brazil não é somente a sua perfeita cordialidade, mas o exemplo, que dá aos collegas, de interessar-se pelas lettras, pelas artes e pelas sciencias, de ter testemunho da arte com a sua mesma pessoa, e, como é costume dizer, por a mão na massa.

Estamos muito affeitos em Paris a principis que acreditam ter testemunhado o seu aprego pela nossa civilização quando a noite vão a Opera e no dia immediato ouvem alguma opereta em voga. D. Pedro é da Academia das Sciencias; vai ás sessões e conversa com os collegas como homem que anda em dia com a sciencia. Compraz-se com as cousas sciens, e, durante a sua permanencia entre nós, ainda não houve em nenhuma esphera, manifestação do pensamento humano, da qual não tenha participado.

Não que deixara França sem ver o observatorio, que Bischoffstein fez construir ao pé de Niza, e examinar os melhoramentos interiormente nos que, alli introduzidos, tem causado admiração a sabios da Alemanha e da Italia. O illustre academico Dubrè, amigo particular do Imperador, fará no observatorio as honras da recepção no augusto visitante.

F. Savary.

(LE PETIT MARSEILLAIS)

Dom Pedro de Alcantara

Sua Magestade D. Pedro II acaba de chegar a Cannes. E' um bello robusto anção, de presenca muito sympathica e agradável, que carrega alegremente os seus 62 annos de idade e de reinado. O inverno da villa, tão rude e cruel para outros, parece ter-se contentado de o polvilhar de neve, respeitando o sabio, o pensador, o homem de espirito e o philosopho tão apreciado pelo Instituto de França.

Poucos soberanos tem tido existencia tão digna, tão serena, tão utilmente empregada. O sopor das revoluções passou quasi por toda a parte

sem deter-se no seu Imperio. Será preciso remontar a Frederico II, o amigo de Voltaire e dos philosophos, para achar potentado que tenha tomado a peito a expansão e o brilho das lettras, das sciencias e das artes: — flores raras e perfumadas que não vingam bem senão em tempo de paz e de prosperidade publica.

D. Pedro alimenta e cultiva esta ambição, grande e nobre ambição que a posteridade terá de levar-lhe em conta quando houver de pesar na sua terrivel balança os prós e contras da Historia. Não é de certo espectáculo vulgar nem pequeno exemplo o deste anção, amigo da paz e do progresso, que aos 62 annos estuda de rito o mecanismo e os requintes da civilização europeia com o patriótico intuito de adaptal ao seu paiz. Nem menos tocante é a singeleza deste Imperador que, em chegando a Cannes, mostra o desejo de assistir a ultima sessão do Congresso Geodesico de Niza, e se esquia modestamente, como faria o sabio mais humilde, a ovação que menos se diria a sua augusta pessoa do que no mentado estrangeiro do Instituto. São pervertidos numerosos os soberanos que tão dignamente possam ocupar o seu lugar nestes convívios da sciencia!

Ahi! Se todos os pares de D. Pedro de Alcantara, se todos os pastores de povos, a exemplo do Imperador do Brazil, professassem o culto das sciencias e o amor pelas lettras, o ago não mais serviria para gigantesco canhão homicida não para coraça dos colossos caracaras de navios: achar-lhe-iam bem diversa applicação, realmente util e não devastadora. Não resvalamos, porém, para a utopia.

Gustave Vex.

(LA MIRA)

BRAZIL

Rio de Janeiro

Datas até 2 do corrente:
No dia 29 do pldo. partido do Recife para a Europa no paquete «La Plata» o Dr. Joaquim Nabuco, que alli seguirá para os Estados Unidos, quando tenha de regressar ao Brazil.

O povo de Ouro Preto celebrava com grandes festas o quinquagesimo anniversario da primeira missa do benemérito cidadão e conselheiro conego Joaquim José de Santa Anna, vigário forâneo da comarca ecclesiastica de Ouro Preto e vigário ecclia da freguesia de Nossa Senhora do Pilar, da mesma cidade.

Na matriz de Ouro Preto foram, por essa occasião, entregues 200 cartas de liberdade.

O vapor «Birmânia» sahio de Genova no dia 30 do pldo. com 169 imigrantes por conta do governo imperial.

Na cidade de Belém, falleceu no dia 1.º do corrente, vítima de uma congestão cerebral, o capitão tenente José Marques Manoel commandante da canhoneira «Guaranys».

Nascido na corte a 30 de Março de 1881, entrou para a escola de marinha em Fevereiro de 1882 e foi promovido a guarda-marinha em 1885, a 2.º tenente em 1887, a 1.º tenente em 1889 e a capitão-tenente em 1881.

O capitão-tenente Manoel, que fez a campanha do Paraguay, desempenhou diversas e importantes commissões.

Era condecorado com o habitado da Rosa e tinha a medalha da campanha do Paraguay.

Intelligente, activo e fiel cumpridor dos seus deveres, Manoel era muito considerado e estimado na classe a que pertencia e que tanto honrou.

Foi nomeado chefe de policia da provincia do Rio Grande do Sul o Dr. Azevedo e Silva.

No dia 1.º de Dezembro não sahio para os portos do sul nenhum paquete da Companhia Nacional de Navegação, sendo dispensada a viagem pelo governo imperial, a vista do desarranjo do paquete «Rio Paraná».

Falleceu em Campinas o fazendeiro José Ferreira Penteado.

A camara municipal da corte mandou casar as licenças concedidas para corridas de cavallos, visto serem contrarias á postura que prohibe corridas de Dezembro a Maio.

O paquete alemão «Argentina» trouxe 107 imigrantes, o inglez «Patagonia» 127 e o allemão «Graf Bismarck» 91.

O Dr. Espinola, distribuido 984 ás nove paginas salvas do naufragio do vapor «Itanagra» e assignou 108 na subscripção do se promove em Niteroi, a favor da familia do soldado Domingos Corrêa de Mello que pereceu naquella naufragio.

O JORNAL tinha recebido esta telegramma: Pará, 29 do Novembro.
A assembleia provincial devolveu por dois termos a maioria de um voto, os projectos não sancionados pelo presidente da provincia.

Consta que este pela segunda vez negará sancção aos mesmos allegando que as finanças não supportam o grande onus que elles acarretam nos cofres publicos.

O resultado conhecido da eleição provincial da Amazonia é — 13 liberes e 9 conservadores.

Na assembleia provincial da Santa Catharina foram votados os orçamentos provincial e municipal.

Noticiou o JORNAL DO COMMERIO de Santa Catharina, na edição de 22:
«Na sessão de hontem, da assembleia provincial, o Sr. Fernando Hackrad Junior, presidente, pedindo a palavra, declarou não poder continuar a prestar seu apoio á administração do Sr. Dr. Rocha, presidente da provincia, pelo que pediu sua demissão do cargo de presidente da assembleia».

O Sr. Hackrad acrescentou mais — que os motivos de sua opposição á administração da provincia, declararia em reunião de seus amigos, que se deveria realizar á noite.

Falleceu na corte o Dr. Gabriel Fabiano Alves, e o conhecido industrial James Small, da firma Small, Couto & Ca.

Rio Grande do Sul

Desta provincia tem folhas até 2 do corrente, das quaes foi portador o paquete «Rio de Janeiro».

PORTO ALEGRE

Os membros da assembleia provincial conservadores publicaram um manifesto, explicando o accordo a que chegaram com os membros liberes, pedindo a palavra, declarou não poder continuar a prestar seu apoio á administração do Sr. Dr. Rocha, presidente da provincia, pelo que pediu sua demissão do cargo de presidente da assembleia».

Os jornaes noticiam um facto realmente extraordinario: dizem conta aos nossos compatriotas com o maior pezar. Eis o facto:
Duzentos homens armados entraram na cidade da Cruz Alta e arrebataram o major José Rodrigues de Lima, pretendendo fazer o mesmo ao juiz de direito e a outros funcionarios judiciaes.

Logo que a presidencia teve conhecimento do successo ordenou que se seguisse para alli o capitão Fontoura Casado, actual commandante da força policial.

Com este officio seguiu também uma força destinada a conter os sediciosos.

Domagor Rodrigues de Lima não havia por enquanto noticias, sabendo-se apenas que foi conduzido para fora da cidade por um numeroso grupo, ignorando-se porém, o destino que lhe deram.

Sobre este acontecimento fez na assembleia provincial uma interpellação o Sr. Prestes Guimarães, a qual respondeu o Sr. Dr. Silva Tavares de modo a satisfazer em parte o interpellante.

Diziam que o grupo era capitaneado por um tal Ricardo Mello e o motor de semelhante violencia Sr. Gabriel da Silva Lima. Os motivos d'este lamentavel successo foram questões politicas.

Por provisão de 21 do corrente meez S. Ex. o Sr. bispo diocesano concedeu licença para ser edificada uma capella, sob a invocação de S. Pedro, em um terreno doado para esse fim, á rua da Floresta, em frente á de Conde de Porto Alegre.

Esse terreno foi doado pelo Sr. Eduardo de Azevedo e Souza filho a sua Exma. esposa.

O Rev. vigário da villa de Santo Angelo acaba de communicar á commissão do manifesto abolicionista, ter a Exma. Sra. D. Mariestina Baptista Diniz, concedido liberdade sem condicção alguma a seus escravizados Manoel, José Praxedina, Joana, Mario, Antonio e Pedro, todos mecos, dando-lhes além disso parte de um campo no valor de 1.000\$000 para se estabelecerem.

Omecmo Rev. vigário communica também com o Sr. Ciriaco Santiago d'Oliveira, liberou a sua escravidão de nome Eva.

O vigário da freguesia das Torres, communicou á commissão abolicionista da capital ter já conseguido á commissão daquelle localidade a libertação de 21 escravos, havendo probabilidade de obter outras manifestações.

O Sr. Dr. vice-presidente da provincia negou sancção á resolução n.º 1678, pela qual a assembleia legislativa mandou chamar ao secretario da directoria geral da instrucção publica, o Sr. José Carlos Ferreira Gomes para a sua assignatura, o tempo em que houver servido e continuar a servir gratuitamente com o secretario da delegação especial da instrucção publica da corte na provincia.

partizencia, deitou o boné para trás, pôz as mãos na cintura e, lambalando-se, exclamou com um indolente sarcasmo inimitavel:
— Oh! Sr. apañador de charutos!

Canalha, grunio Darasse, amecando com um mouro e garoto, que deitou a correr e desappareceu, rindo ás gargalhadas.

Acolera da antiga contrabandista depressa se apressou e elle procurou recordar na memoria os promotores da sua entrevista com a Marquez de Sadeba.

— Não! com um milhão de diabos, dizia elle do si para si: não! eu não souhe isto!

Estallando consigo mesmo, Darasse recitou o seguinte:
«A villa disse que me daria uma fortuna; sim, sim, meu caro Darasse, uma fortuna para ti, ou como tu nunca possuiste, senão nos teus sonhos ambiciosos. Compreendes tu, amigo Darasse, comprehendes; enfim vais poder dormir em uma boa cama, viver na elegria, sem fazer nada, sem fazer mesmo nada».

Todos os dias refecções succulentas, como noutro tempo, como vinhos finos, enfim de primeira qualidade, aguardentes e licors... não te digas senão isto.

«Mas atenção, meu velho Darasse, não te deixes embalar pelo pequeno; elle é um espantalho. Não somos nenhuns tolos, lavemos de obrigal-o a dizer onde está a moça. Porque é uma moça boa, uma moça bonita, é com certeza aquella pequenina que eu vi junto ao seio da mãe».

«Com um milhão de diabos! a mãe tinha uma garganta soberba, a tal viscondessa; só em pensamento sarrião ainda tenho calafrios. Oh! meu velho, olhe que estas cousas já não são da sua idade».

«Ainda uma vez, Darasse; atenção, a fortuna

Entendo S. Ex. que é injusto e inconveniente nos interesses da provincia contrahir-se pelo duplo q tempo do exercicio de um só emprego.

Os restos mortaes do bravo general Jacintho Machado Bittencourt que foram trasladados do Paraguay para a cidade de Porto Alegre vão agora para um dos cemiterios da corte.

Deu-se um violento incendio nos predios n.ºs 341 e 393, da rua dos Andradas, nos quaes eram estabelecidos com padarias o Srs. Lucas & Esteves.

Os occupantes de casa foram prejudicados em cerca de 8.000\$, pois não tinham no seguro o que lhes pertencia.

Os predios, que ficaram apenas com algumas paredes de pé, estavam seguros na companhia Porto-Alegrense.

Era desconhecida a origem do incendio.

Retirou-se para Mostardas, deixando o seu escriptorio de advocacia a cargo do Sr. von Koseritz, o Dr. Argemiro Galvão, que se acha enfermo.

Ficava enfermo o nosso collega do MERCANTIL, Sr. João Camêlo Gomes, a quem sinceramente desejamos prompto e completo restabelecimento.

Foram apañados telegraphicamente os discursos proferidos na noite de 12, no lanque do commercio, pelos Srs. Silveira Martins e Frederico Duval.

O JORNAL DO COMMERIO está na diligencia de obter os factos publicos integralmente.

Sabão-se ter sido approvadas nos mysterios do 3.º mudo da Escola Polytechnica da corte o Sr. Luiz José Monteiro, filho do Sr. Estacio José Monteiro.

Em Taquary, os Srs. Drs. Augusto Netto de Mendonça, Manoel Orphelino Fostes e Franklin dos Santos Prata Filho promovem uma brilhante recepção ao Sr. Dr. Rodrigo de Azevedo Villanova, que tão dignamente se conduziu a frente do governo da provincia no periodo dos seus ultimos mezes.

Falleceu no Sr. Antonio Martins Vieira Sobrinho, cidadão distinto, em plena mocidade e muito estimado.

O finado era genro do Sr. Genuino Firmino Vidal Capitaneiro, promotor publico da comarca.

RIO GRANDE

No dia 21 chegou a capital do Imperio o distincto officio do exercito Sr. coronel Ernesto Augusto da Cunha Mattos, ultimamente nomeado para dirigir a construcção das linhas telegraphicas da provincia.

Dando noticia a respeito expresso-se o ANTONIA: «O coronel Cunha Mattos é, pelos seus talentos, capacidade e comprovada bravura, um dos ornamentos do exercito brasileiro, que o acata e respeita como um dos chefes mais abalizados e competentes, quer na paz e quer na guerra».

Tendo dirigido já nesta provincia a construcção de algumas linhas telegraphicas com grande proficiencia e notavel economia dos dinheiros publicos, foi indicado para vir agora desempenhar igual commissão; e o governo, cujas idéas politicas, aliás, o bravo militar não acompanhava, deu prova, escolhendo-o, de que reconhece os seus meritos.

Temos prazer em saudar o Sr. coronel Cunha Mattos.

Em editorial, a mesma folha pede ao illustre militar que conhece os seus trabalhos na provincia pela construcção da linha telegraphica daquelle cidade a Santa Victoria do Palmar, por ser fronteira essa villa e estar topographicamente collocada em circumstancias delicadas.

Escreve a respeito o illustre collega redactor do ANTONIA:

«O sul da provincia, propriamente dito, tem ponto vulneravel na fronteira do Chuy e lá a multido carcos de rapidas communicações que o habitam a preparar e organizar energias de defesa para o caso de uma provavel invasão».

At agora, ajezar de constantes rogos e reclamações, o governo não ligou a esse assumpto a importancia que elle realmente merecia, e por muito tempo tem estado a fronteira de Santa Victoria exposta a ataques que lhe seriam positivamente fataes, se porventura os não tivessem evitados a nossa prudencia e a reflexão dos nossos pseudo inimigos.

O que é verdade é que, quer pelo lado estratégico, isto é — a defesa da integridade de nossa provincia, quer pelo lado dos interesses commerciaes, nenhuma das linhas que se projecta construir apresenta maior caracter de urgencia do que essa que tem da ligar a cidade do Rio Grande á villa de Santa Victoria do Palmar.

Sem que por nossa mente atravessa sequer o mais pensamento de negar a positiva utilidade

sem ter contido, não sejas tão estúpido que a deixes escapar».

Oar tinha-lhe feito bem, estava um pouco menos embriagado e caminhava mais em equilibrio.

Metteu-se por uma das ruas mais populosas da Villeta, e depois de ter caminhado ainda por longo tempo, penetrou por uma grande abertura, nunca fechada, e um recanto que se chamava a Cidade das Calumnias, um nome como outro qualquer, mas o unico decente que lhe pudera dar.

Imaginem um granito terreno, muito poeirento no verão, horrivelmente lamacento no inverno e nos dias de chuva é nesse terreno, por aqui e por ali espalhados uma barracões construídos com taboas velhas, provenientes das demolições e com argamassa de barro e construídas com tela betuminosa.

Quem via uma cabana, via todas as mais; o mesmo aspecto miseravel, a mesma firma, o mesmo tamanho. Duas quartinhões illuminados pela mesma janella e nada mais. Nem um pouco de cal branca pintando as paredes. A terra calçada a mais era o chão. Não havia falta de ar, porque quando não entrava pela porta ou pela janella, penetrava através das taboas no lugar em que a argamassa tinha calado.

Cousa inaudita, lugubre irritação, toleima do um proprietario ridiculo e estúpido, cada cabana tinha o seu jardiminho, onde o vento que vinha do campo meava o que queria, e ardo as pipocalas.

Quando Darasse entrou em uma das cabanas, a sua, o moço de recados estava apenas á alguns passos d'elle.

— Enfim, murmurou elle, é aqui que elle mora.

Darasse tinha fechada a porta e o moço de re-

das demais linhas cuja construcção vem dirigir o Sr. coronel Cunha Mattos, estamos todavia, convencidos de que nenhuma outra mais urgentemente reclama a attenção e esculda de S. S. do que a da Santa Victoria».

Firmada pelo respeitavel negociante e industrial d'aquelle praça Sr. Claudio Rodé o pelo Sr. Manoel Carvalho Bastos, foi enviada á Assembleia Provincial uma petição sollicitando concessão de privilegio e garantia do juros sobre o capital de 500 contos para uma empresa agricola, que deverá funcionar no sul da provincia.

Trata-se de dar incremento á cultura de trigo na parte meridional da provincia, estabelecendo em logar apropriado uma grande fazenda provida de todos os utensilios mecanicos modernamente introduzidos na referida cultura, e tem assim de machinas para a moagem do precioso cereal.

As condicões da garantia de juros estão bem longe de ser onerosas á provincia: os peticionarios pedem apenas 5%, sobre o capital, e comprometem-se a restituir o logo que a empresa possa realizar lucros liquidos correspondentes a 10%, devendo a restituição ser feita por amortização.

Por falta de saúde pediu demissão do cargo de vice-consult da Hespanha d'aquelle cidade o commerciante d'aquelle praça Sr. Luiz Otero.

Sob a epigraphe — Retirada — noticia o ANTONIA:

«Para a capital do imperio, onde vai fixar residencia, segue no paquete «Rio Pardo», com sua Exma. familia, o Sr. capitão Frederico José da Silva Poyosa, que por muitos annos foi negociante nesta praça.

Honrado, intelligente e prestimoso, o Sr. capitão Poyosa goza sempre de justas e numerosas sympathias nesta cidade, onde exerceu com notavel excepção diversos cargos de eleição popular e nomeação administrativa.

A sociedade rio-grandeense perde com a retirada do distinto cidadão um de seus membros mais considerados.

Ao Sr. capitão Poyosa a sua Exma. familia desejamos todas as venturas e prosperidades».

No dia 21, na occasião que se procedia á descarga do paquete norueguês «Falko», descobriu-se que 4 barricas que figuravam no manifesto como contendo gozo, continham 1.000 charutos em caixas.

A descoberta foi feita pelo piloto do navio e um guarda da alfandega, na occasião em que se procedia ao concerto de algumas das ditas barricas.

O navio que de Hamburgo, consignado a C. Berg & C. d'aquelle praça e as barricas pertenciam a F. C. Lang & C. da praça de Pelotas.

A alfandega d'alli rendeu no mez findo 21.094\$155.

A mesa de rendas arrecadou 13.885\$248.

No hotel Paris, onde se achava hospedado, falleceu o Sr. João Eloy d'Almeida Peixoto, natural do Rio de Janeiro.

O finado que contava 21 annos de idade, succumbiu de beriberi, para tratar-se da qual tinha vindo para a provincia.

Era empregado da casa commercial de Lacerda & C. de Santos.

No Porto Novo, contendo 102 annos, falleceu D. Maria Antonia de Souza, mãe do tenente-coronel Marcelino Pereira das Neves.

Deixou 8 fillos, 12 netos e 88 bisnetos, todos vivos.

Casou o cadete do 17.º battalhão de infantaria Sr. Francisco Gonçalves de Lima com D. Amelia Xavier da Conceição.

PELOTAS

Di capital do imperio chegou o novo collega Sr. Antonio Joaquim Dias, proprietario e principal redactor do CORREIO MERCANTIL de Pelotas.

Acompanhou-o a sua dilecta filha D. Antonieta Dias, que já passou as feias do curso medico n'aquelle cidade.

D. Antonieta Dias obteve ha pouco approvação plena nas materias do 1.º anno d'aquelle curso na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Dos documentos apresentados pela respectiva commissão na ultima sessão da Bibliotheca Publica, verificou-se que a receita total da mesma commissão ultimamente realizada foi de 11.916\$899.

Tendo a despesa com o preparo dos salões, etc., montado á importancia de 1.804\$48 resulta livre para os cofres da Bibliotheca a de 10.032\$412.

Consta ao Rio GRANDEENSE que no dia 25 foi apresentado a assembleia provincial um projecto dividindo a cidade em duas freguezias, — S. Francisco de Paula e São José.

Esta terá por matriz a igreja da Santa Casa de Misericordia.

— Sim
— Com que?
— Ora, que toleima, Paulina; quando se compra, é com dinheiro.
— Onde apanhaste este dinheiro?
— Ora está, ganheio?
— Fazendo o que?
— Trabalhando. Mas estás me atorrecendo com as tuas perguntas.
— Tu és que eu sei que mentes, eis ahi por que te atorreces com os minhas perguntas. Tu mentes, Pedro, e dezo que estamos em Paris, tens-me constantemente mentido. Ha alguns mezes, disseste: — «Achei trabalho em Chapelle nas officinas dos Srs. Journeux, pai e fillo, construtores de machinas».

— E então?
— Era tentaria.
— Quem te disse?
— Hoje a minha patrão do lavadouro mandou-me dar um recado a Chapelle; era justamente em frente das officinas dos Srs. Journeux, e enlei lá polido para te fallar. Hezponderam-me que nunca tinhas sido empregado na casa e que nem mesmo conhecia o teu nome.

— Foste punida pela tua curiosidade, é bem feito.

— E é isso o que achas para me responder? Mas como interrogar-te; teria recio de saber como tens arranjado o pouco de dinheiro que me tens trazido. Mas agora que sei que tu não trabalhavas, não tragas mais nada.

— Enquanto puder, trabalharei; mas estou gastando as forças já me faltam o sinto que dentro em breve não poderei continuar. Quando não me quizerem em nenhuma parte, estará tudo acabado. Estou condemnada a morrer de miseria e quanto mais breve melhor.

O CORREIO MERCANTIL publicou este telegramma:
S. Lourenço, 29—O juiz do direito d'esta comarca Dr. Passos de Mello, que veio proceder ao aliamento dos jurados, foi entusiasticamente recebido pela população da villa do Boqueirão.

A' entrada tocou uma banda de musica subindo os annos mais foguetes.

Moças nitraram-lhes flores e um grupo de cavalheiros levantou vivas áquelle magistrado.

O entusiasmo na villa é geral.

Por telegramma recebido sabe-se ter sido approvado plenamente em todas as materias do 1.º anno da faculdade de medicina da corte o Sr. Antero Victoriano Leivas, natural d'esta cidade.

Com o titulo — Manifestação, escreveu o collega do CORREIO MERCANTIL:

«Numerosos abolicionistas d'esta cidade, querendo demonstrar o apreço em que têm o Sr. Dr. Siqueira Canabarro, vigário da parochia, fizeram-lhe ante-hontem, ás 8 horas da noite, uma manifestação, á frente d'uma banda de musica.

«Saudou o manifestado o Sr. Serafin Alves, respondendo-lhe aquelle n'um breve discurso.

«Foi também saudado pelos abolicionistas o Sr. João Antonio Ramos, proprietario do armazem denominado «Copacabana».

«Reuniram-se no consistorio da igreja Matriz, cento e tantos cidadãos, afim de organisarem uma associação abolicionista.

A associação, que ficou organizada na mesma reunião, denominar-se-á «D. Sebastião», em homenagem a S. Ex. Revm. o Sr. bispo diocesano, da qual foi eleito presidente o Rev. vigário Dr. Augusto Joaquim de Siqueira Canabarro.

Informaram nos nossos collegas d'A PATRIA que a

